



A FISIOTERAPIA NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE UMA AULA PRÁTICA

David Vargas Rieta, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguiana

Marcelli Evans Telles dos Santos, docente, Universidade Federal do Pampa

davidrieta.aluno@unipampa.edu.br

As aulas práticas durante a formação de profissionais da área da saúde se constituem em momento oportuno para que o conhecimento teórico já adquirido possa ser aplicado e integrado ao contato direto com os indivíduos que receberão a assistência profissional para o seu cuidado em saúde. Nesta perspectiva, as atividades realizadas em campos práticos, tais como o ambiente hospitalar, oportunizam a vivência dos acadêmicos para que técnicas possam ser aprendidas e/ou aperfeiçoadas, para o estreitamento de relações interpessoais no cuidado terapêutico, para o raciocínio clínico, postura crítica e reflexiva e a aquisição de competências e habilidades, dentre outros. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência acerca de uma aula prática da disciplina de Fisioterapia Cardiorrespiratória III, do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa. A experiência ocorreu durante o mês de setembro de 2021 no Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguiana, especificamente na unidade de internação clínica/cirúrgica. A aula consistiu na realização de atendimentos fisioterapêuticos de pacientes internados com prescrição médica para o respectivo atendimento. Devido ao atual cenário da saúde mundial, foram necessários cuidados redobrados em relação a COVID-19, todos os protocolos de segurança divulgados pelo Ministério da Saúde e orientados/reforçados pela universidade e a instituição do local da prática foram respeitados, sendo também utilizados todos os equipamentos de proteção individual necessários. No decorrer da aula, foram atendidos pacientes com diagnóstico médico de Acidente Vascular Encefálico (AVE), infarto agudo do miocárdio (IAM), neoplasia de cólon, em pós-operatório tardio de pancreatemia e paciente em período de não transmissibilidade da COVID-19 (PÓS-COVID), cada um com suas particularidades. O público dos atendimentos foi predominante do gênero masculino e idosos, fazendo uso de oxigenoterapia de baixo fluxo. Os indivíduos que receberam o atendimento fisioterapêutico foram avaliados inicialmente e, na sequência, as condutas foram discutidas com a docente e após executadas. No que se refere a Fisioterapia Respiratória, foram aplicadas as técnicas de higiene brônquica como vibrocompressão e aspiração nasotraqueal, foi utilizado inspirometria de incentivo, alterações na oferta de O₂, além de exercícios respiratórios. Nas condutas de Fisioterapia Motora, de modo geral, foram realizados exercícios ativos e passivos para membros superiores e inferiores, conforme a necessidade de cada paciente, deambulação no corredor da enfermaria e alterações no posicionamento do paciente no leito. Com o final da prática se aproximando e os atendimentos finalizados chegou o momento de fazer os registros dos atendimentos através da evolução dos pacientes no sistema informatizado da instituição, momento que incentiva a discussão e reflexão sobre os casos clínicos. Todas as atividades desenvolvidas foram supervisionadas e orientadas pela docente responsável pela disciplina no momento. De maneira positiva, alguns resultados imediatos puderam ser percebidos na reavaliação do paciente para o término do atendimento, encorajando os discentes com maior segurança para os atendimentos sequenciais. A aula também contribuiu para a vivência e entendimento da rotina no contexto hospitalar, interação com outros profissionais da equipe, para a aprendizagem da higienização de mãos e objetos de uso nos atendimentos e ainda, para atentar ao histórico e situação momentânea do paciente por meio dos registros nos prontuários. Por fim, esta oportunidade prática é de fundamental importância pela possibilidade de se ter o contato direto com vários casos clínicos e a oportunidade de aplicar os aprendizados obtidos na sala de aula, sendo necessário mais oportunidades como essa no hospital e outros serviços de saúde para o enriquecimento da formação acadêmica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Experiência acadêmica; Ensino da saúde.